



BOLETIM SEMANAL
Sindjus
Filiado à CUT/FENAJUFE

Sindicato dos
Trabalhadores
do Poder Judiciário
e do Ministério
Público da União
no Distrito Federal

7 de agosto de 2012

ATO 8/8 **Pressão em cima do** **Ministério do Planejamento**

Chegou a hora de pressionar os técnicos do Ministério do Planejamento que estão negociando a proposta orçamentária do Judiciário e do MPU. Amanhã, quarta, a partir das 16 horas, faremos uma grande concentração na frente daquele Ministério para mostrar à ministra Miriam Belchior que não aceitamos a injustiça de seis anos de reajuste zero.

Depois que as cúpulas do Judiciário e do MPU encaminharem as propostas orçamentárias, o que deverá acontecer até o próximo dia 15, os técnicos do Planejamento terão de consolidá-las na forma de um projeto de lei e mandá-la para o Congresso Nacional até o final do mês. No ano passado, por

determinação da presidenta Dilma, as rubricas prevendo os reajustes salariais nem foram consideradas. Neste ano a história será diferente, se os servidores do Judiciário e do MPU demonstrarem que estão dispostos a lutar por seus direitos. E a melhor oportunidade para isso será no ato amanhã, em frente ao Ministério do Planejamento.

A participação de cada um é fundamental neste ato. Depois da concentração na frente do Ministério, sairemos em passeata até o Palácio do Planalto. Primeiro, pressionaremos a ministra Miriam Melchior. Depois, a própria presidenta Dilma. Está na hora de pôr um fim à política de reajuste zero. Está na hora de mostrar ao Executivo que tudo subiu nos

últimos seis anos – educação, saúde, transporte, alimentação. Só não subiu o nosso salário.

Até agora a nossa greve tem sido um sucesso, conquistando a adesão de mais e mais servidores. E esperamos que o movimento cresça ainda mais com a adesão dos servidores do MPU. Teremos, nesta quarta-feira, com o ato no Ministério do Planejamento, a oportunidade de demonstrar ao Executivo e à sociedade que estamos lutando por nossos direitos para melhorar a nossa contrapartida de deveres. Somos servidores do Brasil. Queremos a reposição de nossas perdas salariais para manter a dignidade e, assim, poder melhor servir ao público. Queremos Justiça nas casas da Justiça!

Se você aderir, os planos do Judiciário e do MPU passam!

MPU entra em greve **a partir desta terça-feira**

Em assembleia realizada na tarde dessa segunda-feira (6), os servidores do MPU decidiram aderir à greve a partir de amanhã (7). Uma proposta para iniciar a greve a partir do dia 8 foi apresentada, mas a categoria decidiu por deflagrar a greve imediatamente. Tanto que nesta terça, os servidores de Taguatinga, que já estão mobilizados, vem para a sede no intuito de reforçar a manifestação com arrastões

solidários. Desde o início da manhã serão realizados piquetes em vários locais de trabalho. Também serão eleitos os comandos de greve por local de trabalho.

Segundo a coordenadora Ana Paula Cusinato, durante a semana, os servidores do MPU vão se somar aos servidores do Judiciário na realização de diversas atividades, como do ato/passeata de quarta-feira (8), que vai sair do Ministério do Planejamento, Orçamento e

Gestão em direção ao Palácio do Planalto. A ideia é unir forças para garantir a aprovação imediata dos nossos reajustes salariais.

**MINISTÉRIO
PÚBLICO EM
GREVE**
**REAJUSTE,
JÁ!**

Oficiais de Justiça entram com tudo na greve.

Os oficiais de justiça do TJDFT aderiram à greve no dia 03, com o propósito de combater a política de reajuste zero do governo Dilma. A paralisação desses servidores já causa impacto em muitos locais de trabalho, colaborando assim para reforçar o nosso movimento grevista, com visibilidade e mobilização. No dia 06, praticamente todos os oficiais do Fórum de Samambaia paralisaram suas atividades. Apenas três colegas permanecem cum-

prindo a rotina para o cumprimento dos plantões diários e do Tribunal do Júri.

Na próxima quarta-feira (8), o coordenador jurídico do Sindjus, Alexandre Mesquita, fará reunião com os oficiais do Riacho Fundo e do Núcleo Bandeirante, a partir das 16h, para tratar da adesão ao movimento grevista. No dia seguinte, essa reunião acontece em Sobradinho (14h) e Planaltina (16h). Na sexta, será a vez de Taguatinga (14h) e Ceilândia (16h).

AGENDASE

TERÇA

Caravanas solidárias. Horário e local de visita a serem confirmados com cada integrante do comando de greve.

QUARTA

CFT, às 9h, e ato no Ministério do Planejamento, às 16h.

QUINTA

Caravanas solidárias. Horário e local de visita a serem confirmados com cada integrante do comando de greve.

SEXTA

Piquetes de convencimento em cada local de trabalho, a partir das 11h30.

Chega de enrolação: PL 6613/09 está na pauta da CFT e precisa ser votado

O PL 6613/09 está na pauta da reunião da CFT da próxima quarta-feira (8/8), primeira reunião depois do fim do recesso parlamentar. O nosso projeto é o item número 43 da pauta. Não podemos mais permitir que a Comissão de Finanças e Tributação continue postergando por prazo indeterminado a votação do nosso projeto. Todas as desculpas já foram utilizadas. Já fomos vítimas de inúmeras medidas protetórias. Agora não há mais o que esperar. Devemos exigir a votação imediata do PL 6613/09.

Por isso, vamos, na manhã desta quarta-feira, comparecer em peso ao plenário 04 e deixar claro aos deputados que nossa pressão continuará até a aprovação do PL 6613/09. Já que não nos deixam outra escolha, ou eles votam o nosso projeto ou não vão votar nada. Precisamos assumir o compromisso de acompanhar de perto, com muita pressão, os trabalhos da CFT. O presidente, Antônio Andrade, o relator, João Dado, e todos os parlamentares, da oposição e da situação, devem ser pressionados para que nosso projeto seja finalmente votado. Afinal, a Câmara é uma casa que só funciona à base de pressão.

Portanto, todos juntos, vamos fazer muito barulho na CFT nesta quarta-feira. Participe!